



CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO

**NORMAS METODOLÓGICAS PARA
ELABORAÇÃO DE TRABALHOS
CIENTÍFICOS**

Organizadoras:

Marlene F.C. Gonçalves
Maria Cristina S.G. Fernandes

Ribeirão Preto
2007

S U M Á R I O

1 - APRESENTAÇÃO.....	3
2 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
3 - ESTRUTURA METODOLÓGICA DA DISSERTAÇÃO	3
3.1. Elementos pré-textuais	5
3.2. Elementos textuais.....	6
3.3. Elementos pós-textuais.....	7
4 - APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DISSERTAÇÃO.....	12
5 - MODELO DE DISSERTAÇÃO: ELEMENTOS ESSENCIAIS	15
6 - TRABALHO PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO:	31
6.1. Apresentação gráfica do trabalho para exame de qualificação	31
6.2. Modelo de página de rosto do trabalho para exame de qualificação	33
7 - PROJETO DE PESQUISA	34
7.1 Estrutura metodológica do projeto	34
7.2. Apresentação gráfica do projeto	36
7.3. Modelo de página de rosto do projeto	36
BIBLIOGRAFIA	38

1 - APRESENTAÇÃO

O presente guia metodológico tem como objetivo apresentar aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda as principais normas e diretrizes para a elaboração de dissertações de mestrado, definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Foram consideradas as normas: NBR-14724, 2002, 2005; NBR-15287, 2005; NBR-10520, 2002 e NBR-6023, 2002.

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A dissertação de mestrado consiste na elaboração e desenvolvimento de uma pesquisa que verse sobre um tema da realidade. A Dissertação, como exigência parcial para obtenção do título de mestre, deve apresentar um estudo por escrito de um único tema específico, bem delimitado e tratado em profundidade. De acordo com a NBR 14724 da ABNT, a dissertação de mestrado é um

[...] documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico recapitulativo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre (ABNT, 2002, p.2).

3 - ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

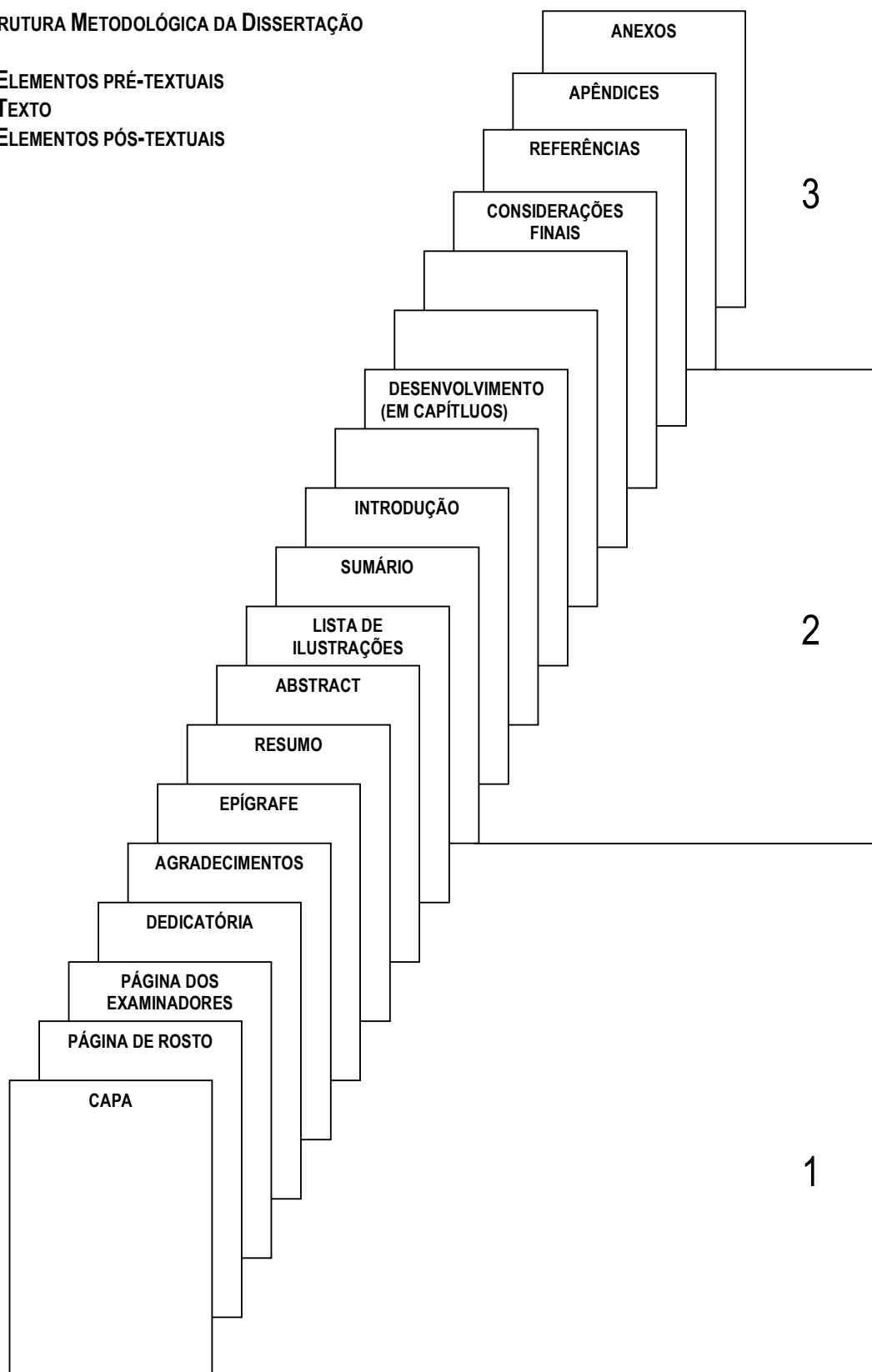
A estética da Dissertação depende essencialmente da obediência aos padrões relativos à sua estrutura metodológica. Os padrões estabelecidos pelo Centro Universitário Moura Lacerda, de acordo com a ABNT, referem-se aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme apresentados a seguir.

ESTRUTURA METODOLÓGICA DA DISSERTAÇÃO

1 – ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2 – TEXTO

3 – ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS



3.1. Elementos pré-textuais

a) Capa

Constitui a proteção externa do trabalho, contendo elementos à sua identificação (nome da instituição, título da dissertação, nome do autor, cidade e ano da conclusão da dissertação). A encadernação deve ser feita em capa dura, na cor azul marinho, com inscrições em dourado.

b) Lombada

Deve conter as seguintes informações: Nome do autor; Natureza do trabalho (Dissertação, tese, monografia, TCC) e ano da defesa impressos de cima para baixo, longitudinalmente.

c) Página de Rosto

Contém elementos essenciais à complementação da identificação do trabalho apresentados na capa. Deve conter: nome do autor no alto (primeira linha) da página; título do trabalho; subtítulo se houver (precedido de dois pontos, evidenciando sua subordinação ao título principal); natureza do trabalho (tese, dissertação, monografia, TCC...); objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da Instituição; área de concentração; linha de pesquisa; nome do orientador e co-orientador, se houver; local (cidade) da instituição onde será apresentado o trabalho; ano de defesa (entrega do trabalho).

Verso da folha de rosto: a parte posterior da página deve conter a ficha catalográfica, de acordo com o Código de Catalogação Anglo Americano 2 (CCAA 2). A ficha catalográfica deve ser obtida na biblioteca do Centro Universitário Moura Lacerda com a bibliotecária responsável.

d) Página dos Examinadores

Elemento obrigatório. Deve conter as seguintes informações: autor, título por extenso e subtítulo, se houver, natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, linha de pesquisa; data de aprovação, nome, titulação, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora. (NBR14714, 2005, p. 4).

e) Dedicatória

Homenagem ou oferecimento do trabalho a alguém. É opcional.

f) Agradecimentos

Palavras de reconhecimento a pessoas e/ou instituições que contribuíram de maneira relevante para a realização do trabalho.

g) Epígrafe

Citação de um pensamento que fundamentou o trabalho. O autor pode optar por um pensamento ou dedicatória, como achar conveniente. Também pode usar os dois.

h) Resumo

Apresentação concisa da pesquisa e suas conclusões (tema, objetivos, justificativa, metodologia e resultados). Deve ser redigido de maneira impessoal, na terceira pessoa do singular, em forma de texto corrido, sem enumeração de tópicos. Não deve incluir citações bibliográficas e conter de 1400 a 2000 toques/caracteres. Deve incluir de três a cinco palavras-chave e indicar (no cabeçalho) a referência bibliográfica completa da dissertação apresentada.

i) Abstract

Versão em inglês do resumo da pesquisa.

j) Lista de Ilustrações

Relação dos quadros, tabelas, figuras, desenhos, fotografias etc. apresentados na dissertação. Devem ser identificados com número de ordem e página respectiva. Faz-se uma Lista para cada tipo de ilustração separadamente: Lista de Tabelas; Lista de Figuras etc.

k) Sumário

Enumeração das principais divisões, seções, partes ou capítulos, na mesma ordem que se sucedem no texto.

3.2. Elementos textuais**a) Introdução**

A introdução da dissertação deve conter os motivos que levaram à pesquisa, o problema, os objetivos e a justificativa. Ou seja:

- a problemática geral que envolve o tema;
- apresentação resumida do *estado da arte* em que se insere o problema (revisão bibliográfica);
- definição dos objetivos do trabalho e hipóteses investigadas;
- esclarecimento dos pontos em que o presente trabalho se assemelha ou diverge dos demais já escritos na área;
- esclarecimento quanto à importância do trabalho;
- esclarecimento quanto à organização do trabalho (em capítulos ou seções e subseções).

b) Desenvolvimento

Também conhecido como corpo do trabalho costuma ser dividido em capítulos ou seções, os quais podem ser subdivididos. Geralmente, o primeiro capítulo de monografias, dissertações ou teses costumam abordar a parte teórica do trabalho (marco teórico), no qual se faz um resumo das teorias e conceitos utilizados para o desenvolvimento posterior do trabalho. No segundo capítulo é descrita a parte metodológica da pesquisa e no terceiro, apresentam-se os resultados e a discussão dos dados obtidos.

c) Conclusão ou Considerações finais

Uma das partes mais importantes da dissertação. Deve ser uma decorrência natural do que foi exposto no desenvolvimento. Resulta de deduções lógicas sempre fundamentadas no que foi apresentado e discutido no corpo do trabalho. Deve conter comentários e conseqüências próprias da pesquisa, evidenciando a solução do problema de pesquisa investigado, bem como sugestões de novos enfoques para pesquisas adicionais.

3.3. Elementos pós-textuais

a) Referências

Relação dos documentos e fontes bibliográficas utilizadas na dissertação e organizada em ordem alfabética. Os procedimentos para referenciar publicações mencionadas em livros, artigos científicos, teses, monografias e documentos eletrônicos, de acordo com o disposto na NBR 6023 (2002), definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), são os seguintes:

- **Livro de um único autor**

- autor (sobrenome em maiúsculas seguido de vírgula e o nome do autor, abreviado ou não. Pode-se também escrever o primeiro nome do autor por extenso e abreviar os demais. Deve-se, no entanto, padronizar a escolha para toda a bibliografia)
- título da obra (em negrito, seguido de ponto)
- número da edição (dispensável quando se tratar da primeira edição)
- local de publicação (seguido de dois pontos)
- editora (seguido de vírgula, sem constar “editora” ou “livraria”)
- ano de publicação (seguido de ponto)
- número total de páginas do livro (seguido de ponto)
- número do volume (se for o caso)
- título da série ou coleção entre parênteses (se for o caso e seguido de ponto).

SOBRENOME, Nome (abreviado ou não). **Título da obra:** subtítulo (se houver). 2.ed.
Local: Editora, Ano. n.º páginas. (série).

Exemplo:

WACHOWICZ, Lilian A. **O método dialético na didática.** 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. 141p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

- **Capítulo de um livro**

SOARES, Magda. Na escola, diferença é deficiência. In: **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. 17. ed./ 5.impressão. São Paulo: Ática, 2001. p.52-65.

- **Artigo de um autor em um livro com dois ou mais autores**

ARCHER, Ernest R. O mito da motivação. In: BERGAMINI, Cecília; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da vida organizacional.** São Paulo: Pioneira, 1990. p.3-24.

- **Livros com dois autores**

SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. L. P. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

- **Livros com mais de três autores**

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. 128p.

- **Livros de vários autores com um organizador**

UTSUMI, Miriam C. (Org.). **Entrelaçando saberes:** contribuições para a formação de professores e as práticas escolares. Florianópolis, SC: Insular, 2002. 199p.

- **Tese, dissertação ou monografia**

SOBRENOME, Nome. **Título da dissertação, tese ou monografia:** subtítulo (se houver).
Local: Editora, Ano. n.º páginas. Indicações da dissertação ou tese.

GONÇALVES, Marlene Fagundes Carvalho. **Brincar de escolinha:** a construção da representação na interação de crianças em creches. São Paulo: USP, 1997. 139 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

SOARES, Helen de Moura Lacerda. **Qualidade na Educação:** concepções de professores de uma Escola Pública de Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2006. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

MORENO, Eduardo. **Ecoturismo em Florianópolis.** Osasco, SP: FIEO, 1999. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Turismo, Centro Universitário FIEO.

- **Artigo de revista assinado**

- autor
- título do artigo (sem aspas, nem itálico, nem negrito, nem sublinhado, em caixa baixa)
- título do periódico (em negrito)
- local de publicação, número do volume, número do fascículo
- número das páginas inicial e final do artigo (separado por hífen)
- data (mês ou meses abreviados)
- nota indicativa do tipo do fascículo, quando houver.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da revista ou periódico,** Local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês ou meses, ano.

SOUZA, José Lázaro. Água potável tende a escassez. **Expressão:** Revista Científica da Fundação Educacional Guaxupé. Guaxupé, MG, v. 1, n. 1, p. 100-105, out. 2000.

- **Artigo de jornal assinado**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do jornal**, Local, dia, mês, ano. Caderno, n.º página, coluna.

CRUZ, Carlos H. de B. Quando o parâmetro é a qualidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 07 jan. 2002. Opinião, p.3.

- **Artigo de jornal não assinado**

GOVERNO federal acelera escola de nove anos. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 08 jun. 2003. Folha Ribeirão, p. C5, c.1.

- **Obras de entidades coletivas com denominação específica**

NOME DA ENTIDADE. **Título da obra**: subtítulo (se houver). Local, ano. n.º total de páginas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS. **Siderurgia**. São Paulo, 1980. 450p.

CONJUNTURA ECONÔMICA. **As 500 maiores empresas do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, v.38, n. 9, set.1984. 135p. Edição especial.

- **Obras de entidades coletivas com denominação genérica**

NOME DO LOCAL (país, estado ou cidade). Nome do Órgão. Nome do Departamento. **Título da obra**: subtítulo (se houver). Local, ano. n.º total de páginas.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Pedagógicos. **Salário educação**: legislação. Brasília, 1980. 325p.

- **Documentos jurídicos**

JURISDIÇÃO (ou nome da entidade coletiva, no caso de se tratar de normas). Título da obra: subtítulo (se houver). Numeração e data. Ementa (elemento complementar) e dados da publicação que transcreveu a legislação (**Título em negrito**). Notas informativas relativas a outros dados necessários para identificar o trabalho.

Exemplo: Decreto-Lei

BRASIL. Decreto-Lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 abr. 1988. Seção 1, p.6009.

Exemplo: Lei

MINAS GERAIS. Lei nº 9.754, de 16 de janeiro de 1989. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.53, p.22, 1989.

- **Trabalho apresentado em evento científico (congressos, simpósios, fóruns)**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO EVENTO, numeração do evento em número arábico, ano, Local de realização do evento. **Anais do Evento...** Local de publicação: Editora, ano da publicação. n.º de páginas iniciais e finais do artigo.

FERNANDES, Maria Cristina da S. G. A discussão sobre a questão da qualidade do ensino superior nos Cadernos CEDES. In. CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 10, 2001, Fortaleza – Ce. **Programa e resumos...** Fortaleza, 2001, p. 133.

- **Evento científico citado como um todo (congressos, simpósios, fóruns)**

TÍTULO DO EVENTO, numeração do evento em número arábico, ano, Local de realização do evento. **Anais do Evento...** Local de publicação: Editora, ano da publicação. n.º de páginas totais ou volumes.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10, 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.

- **Apostilas**

AUTOR(ES). **Título da apostila**: subtítulo (se houver). Local: Instituição, ano. n.º total de páginas. Indicativa de apostila.

CORRÊA, V. L. e CARDOSO, R.M. **Treinamento de auxiliares de biblioteca escolares**. Belo Horizonte: Consultoria Técnica Educacional, 1994. 68p. Apostila.

- **Documentos eletrônicos**

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**. local, volume, número, ano, paginação ou indicação do tamanho (se houver). Informações sobre a descrição do meio ou suporte. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

ARAUJO, H. R. de. Técnica, trabalho e natureza na sociedade escravista. **Revista Brasileira de História**. v. 18, n. 35, 1999. Disponível em:
<[http:// www.scielo.br/fbpe/revistas/rbh/iaboutj.htm](http://www.scielo.br/fbpe/revistas/rbh/iaboutj.htm)> Acesso em: 4 jan. 2001.

CONFERENCE OF THE BRASILIAN MICROELECTRONICS SOCIETY, 12, 1997, Caxambu. **Proceedings...** Caxambu: Brazilian Microelectronics Society/ Federal School of Engineering of Itajubá, 1997. 1 CD-ROM.

O JOIO e o trigo. **Veja on-line / Veja Educação**. (27/12/2000). Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/veja/271200/p_035.html> Acesso em: 16/01/2002.

- **Documentos eletrônicos (artigos de Jornal online)**

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**. Local de publicação, dia mês abreviado e ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

SCHWARTZ, Gilson. Poupança dos EUA cai para nível dos anos 30. **Folha de S. Paulo**. 22 ago. 1999. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/fsp/dinheiro>>. Acesso em: 22 ago. 1999.

- **Imagem em movimento: filmes e fitas de vídeo**

TÍTULO: subtítulo. Autor e indicações de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteiristas etc.). Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas (duração): indicação de reprodução, som, indicação de cor; largura em milímetros.

BAGDAD Café. Direção: Percy Adlon. Alemanha: Paris Vídeo Filmes, 1988. 1 filme (96 min), son., color.

A SEXUALIDADE. Direção de Gabriel Priolli; Eduardo Ramos. São Paulo: Folha de S. Paulo/ PUC/ SESC, 1997. 1 vídeo cassete (95 min), VHS, son., color.

- **Documentos em que o nome da cidade não aparece usar a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.]**

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís A.; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3.ed. [S.l.]: Ex Libris, 1981.

- **Documentos em que o nome da editora não aparece usar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.]**

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

- **Documentos em que o nome da cidade e da editora não aparecem usar as duas expressões anteriores, abreviadas, entre colchetes [S.l.: s.n.]**

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

- **Documentos em que a data não aparece, registrar uma data aproximada, entre colchetes, conforme indicado:**

[1969?]	data provável
[1973]	data certa, porém não indicada no documento
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de vinte anos
[ca. 1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável

Exemplo:

NEIVA, Raimundo Alelaf. **Valor de mercado da empresa**. São Paulo: Atlas [1993]. 992p.

b) Apêndices

Elementos elaborados pelo pesquisador/ autor (roteiros de entrevistas, questionários, autorizações para pesquisa, fotografias etc.) ordenados de acordo com o desenvolvimento da pesquisa e ditada pela conveniência e clareza da exposição do trabalho.

c) Anexos

Documentos não elaborados pelo pesquisador, mas sim pelos sujeitos/ participantes da pesquisa, Instituições estudadas, Órgãos governamentais etc. (Ex: cartas pessoais, cadernos

de alunos, fotografias de arquivos, Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projetos Pedagógicos, trechos de Leis, Decretos etc.)

4 - APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DISSERTAÇÃO

a) Papel

Branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7cm).

b) Digitação

Letra tipo Times New Roman

Fonte 12

Entrelinhas 1,5

Texto justificado

Para notas de rodapé e citações bibliográficas no corpo do texto que ultrapassem 4 linhas, as entrelinhas devem possuir espaçamento simples.

Parágrafos iniciam-se a 1,5 cm da margem esquerda.

Capítulos abrem nova página, com título centralizado (em maiúsculo) e indicação do número do capítulo. O texto a seguir deve ser digitado após três espaçamentos verticais.

b) Margens

Superior - 3 cm

Esquerda - 3 cm

Direita - 2 cm

Inferior – 2 cm

d) Numeração das Páginas

As páginas são numeradas a partir da página de rosto, embora o número não deva aparecer na página de rosto e nem nas folhas seguintes, até a primeira da introdução. A numeração é arábica. O número fica no alto da folha, a 2 cm da borda superior e 2cm da margem direita e deve começar a aparecer a partir da segunda página da introdução.

e) Citações

As citações podem ser indiretas (paráfrases) ou diretas.

- **citações indiretas ou paráfrases:** quando não se faz uma cópia literal do texto mas ele é utilizado como base para aquela parte do trabalho. Neste caso, deve-se fazer a indicação da fonte no começo ou fim do parágrafo.

Exemplo:

Wallon (1979), ao estudar a representação, destaca que esta se insere num conjunto maior, conhecido por função simbólica.

- **citações diretas:** quando se reproduz exatamente o texto como no original, inclusive com possíveis erros. Neste caso, a parte do texto reproduzida deve vir entre aspas, com indicação da fonte.

Exemplo:

Conforme coloca Wallon (1979), “a função simbólica é o poder de encontrar para um objeto a sua representação e para esta representação um signo” (p.187).

Portanto, idéias de outros autores quando inseridas no trabalho, necessariamente devem ser indicadas com precisão para conferir maior autoridade ao texto. Os dados que identificam as citações devem aparecer **no próprio corpo do texto**.

Exemplos:

“A aldeia global pode ser uma metáfora e uma realidade” (IANNI, 1995, p. 98).

Cunha (2001) afirma que “a análise sobre a educação de professores, seu desempenho e o trato do conhecimento parece de fundamental importância ao delineamento de novos rumos na prática pedagógica”(p.32-3).

- **Citações mais longas** (mais de 4 linhas) devem figurar abaixo do texto, em bloco recuado de 4 cm da margem esquerda, com letras de tamanho menor que o utilizado no texto (10 ou 11), sem aspas.

Exemplo:

De acordo com Bueno (1989):

Essas colônias de exploração deram origem a regiões pobres, nos países em que estavam inseridas, ou a países pobres, naqueles em que prevaleceram. Elas tiveram grande importância no sul da América do Norte e na maior parte da América Latina, inclusive na maior parte do Brasil (p.25).

O nome do autor também pode ser colocado no final da citação, conforme o exemplo abaixo:

Exemplo:

Conforme aponta o autor:

Essas colônias de exploração deram origem a regiões pobres, nos países em que estavam inseridas, ou a países pobres, naqueles em que prevaleceram. Elas tiveram grande importância no sul da América do Norte e na maior parte da América Latina, inclusive na maior parte do Brasil (BUENO,1989, p. 25).

f) Notas de Rodapé

Devem ser reduzidas ao mínimo. Sua frequência resulta da raridade ou abundância da documentação. Nas dissertações deverão ser usadas apenas para fazer considerações suplementares ou explicativas que não caberiam no texto sem quebrar sua seqüência lógica (notas explicativas).

As notas deverão estar separadas do corpo do texto por linha, que, a partir da margem esquerda, avance dez espaços e escritas em espaço simples.

Exemplos:

(1) É comum hoje se atribuir o pouco efeito das campanhas de proteção à saúde (sarampo, desidratação, Aids etc.) a deficiências técnicas destas campanhas. Isso pode ocorrer. Todavia, numa população semi-analfabeta ou instruída por processos de caráter metafísico ou fragmentário, o problema crucial é a incapacidade desta população de decodificar o significado das mensagens.

(2) Para uma análise das perspectivas da educação do Governo Collor ver Frigotto, 1991.

5- MODELO DE DISSERTAÇÃO: ELEMENTOS ESSENCIAIS

A seguir é apresentado um modelo da estrutura da dissertação contendo seus elementos essenciais.

3,0 cm

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO
(centralizado, caixa alta, 12, Times New Roman)**

Título da Dissertação
(centralizado, 12, times new roman)

3,0 cm

2,0 cm

Nome do Aluno
(direita, 12, times new roman)

Ribeirão Preto

Ano

(centralizada, 12, times new roman)

(A encadernação deve ser feita em capa dura, na cor azul marinho, com estas mesmas inscrições em dourado.)

2,0 cm

NOME DO CANDIDATO/ ALUNO

(centralizado, maiúsculo, fonte 12, Times New Roman)

Título da Dissertação

(centralizado, 12, times new roman)

3,0 cm

2,0 cm

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto, SP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Educação Escolar

Linha de Pesquisa:

Orientador: Prof. Dr.....

Ribeirão Preto

Ano

(centralizada, 12, times new roman)

2,0 cm

NOME DO CANDIDATO/ ALUNO

(centralizado, caixa alta, 12, Times new roman)

Título da Dissertação

(centralizado, 12, Times new roman)

Se houver subtítulo, separá-lo por dois pontos (:)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto, SP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Educação Escolar
Linha de Pesquisa:

Comissão Julgadora

3,0 cm

2,0 cm

Orientador – Dr. Nome extenso (CUML): _____

Dr. Nome extenso (Sigla da Universidade): _____

Dr. Nome extenso (Sigla da Universidade): _____

(alinhamento: direita, 12, times new roman)

Ribeirão Preto, ... de de 2007
(Alinhamento: direita, 12, times new roman)

2,0 cm

DEDICATÓRIA

Opcional colocar este título

(caixa alta, centralizada, 12, times new roman)

(O texto da dedicatória pode ser colocado no canto inferior-direito da página)

AGRADECIMENTOS

(caixa alta, 12, times new roman)

EPÍGRAFE

Opcional (a palavra epígrafe não precisa aparecer)

(caixa alta, centralizado, 12, times new roman)

Obs.: A epígrafe pode ocorrer no início de cada capítulo ou apenas no início da dissertação.

ABSTRACT

(versão do resumo em inglês, inclusive da sua referência bibliográfica e palavras-chave;
digitado em uma única folha, 12, time new roman)

LISTA DE TABELAS

(caixa alta, centralizada, 12, times new roman)

TABELA 1 (Título da tabela).....

TABELA 2 (Título da tabela).....

TABELA 3 (Título da tabela).....

LISTA DE FIGURAS - Opcional

(caixa alta, centralizada, 12, times new roman)

FIGURA 1 (Título da figura).....

FIGURA 2 (Título da figura).....

SUMÁRIO

(caixa alta, 12, times new roman)

RESUMO.....	
ABSTRACT.....	
1. INTRODUÇÃO.....	
2. TÍTULO DO CAPÍTULO.....	
2.1. Sub-títulos	
2.1.1. Sub-títulos	
2.2. Sub-títulos	
3. TÍTULO DO CAPÍTULO.....	
3.1. Sub-títulos.....	
3.2. Sub-títulos.....	
3.2.1. Sub-títulos.....	
4. TÍTULO DO CAPÍTULO.....	
4.1. Sub-títulos.....	
4.2. Sub-títulos.....	
4.3. Sub-títulos	
4.4. Sub-títulos.....	
5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICES	
A – Título.....	
B – Título.....	
ANEXOS	
A – Título.....	
B – Título.....	
C – Título	

1. INTRODUÇÃO

(caixa alta, 12, times new roman)

(Espaçamento para a dissertação toda: 1,5 justificado)

(Parágrafo: 1,5 cm a partir da margem. Não deixar espaço entre os parágrafos)

Nesta folha (2ª página da introdução) começa a aparecer a numeração continuada. Conta-se a partir da página de rosto. O número da página é colocado a 2 cm da borda superior-direita.

2. TÍTULO DO CAPÍTULO

Quando houver citação literal: deve ser um parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda, **sem aspas, com letra 10 ou 11, em espaço simples** e número da página acompanhando a citação do autor.

Exemplo:

A educação no Brasil -----

 ----- (SILVA,
 1998, p.32).

Quando a citação literal for referente a apenas um trecho do parágrafo e com omissão de palavras deve-se usar reticências no início e/ou no final do texto, e/ou no meio, entre colchetes.

Exemplo:

[...] a educação no Brasil -----
 ----- [...] -----

 ----- [...] (SILVA, 1998, p.32).

REFERÊNCIAS

(De acordo com a NBR 6023 de 2002, o termo Referências Bibliográficas deve ser substituído pelo termo Referências. Devem ser organizadas em ordem alfabética por sobrenome de autores. Alinhamento à esquerda. Espaçamento simples na referência e duplo entre uma referência e outra)

CORRÊA, G. G. **As reformas educacionais brasileiras: programas de ensino em Ciências e seriação escolar**. Uberlândia, MG: UFU, 1997. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas e Artes, Universidade Federal de Uberlândia.

DUNNING, J. H. **Governments, globalization, and international business**. Oxford: Oxford University Press, 1997. 1 CD ROOM. Resumo disponível na base de dados Econlit, ago.1998.

FRAGA, O. Heitor Villa-Lobos: a survey of his guittar music. **Revista Eletrônica de Musicologia**, Curitiba, v. 1, n. 1, set. 1996. Disponível em: <<http://www.cce.ufpr.r/~rem/rem.html>>. Acesso em: 2 set. 1998.

GOMES, L. F. Súmulas vinculantes e independência judicial. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 86, n. 739, maio 1997. 1 CD ROOM.

PARRISH. T. J. **Teaching of the new testament on slavery**. New York: J. H. Ladd, 1856. Disponível em: <<http://www.cs.edu/books.html>>. Acesso em: 17 set. 1995.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Maringá: Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, v. 13, n.2, jan. 1992.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, 1994, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 1994. 361 p.

SHELDON, S. **Um estranho no Espelho**. Tradução de Ana Lúcia Deiró Cardoso. São Paulo: Círculo do Livro, 1981. 296 p.

6 - TRABALHO PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO

O trabalho para o exame de qualificação é uma versão preliminar da dissertação de mestrado. Deve apresentar a divisão de capítulos a ser adotada na dissertação. A estrutura do relatório deve conter:

- Capa (seguir o modelo de capa da dissertação)
- Página de rosto (com indicação de Trabalho para Exame de Qualificação)
- Sumário
- Introdução
- Capítulos
- Considerações Finais
- Referências
- Apêndices e/ou Anexos (opcional)

6.1. Apresentação gráfica do Trabalho para Exame de Qualificação

O Trabalho para Exame de Qualificação deve seguir as mesmas especificações que serão utilizadas na apresentação da dissertação:

a) Papel: branco, formato A4 - 21,0 cm x 29,7cm.

b) Digitação:

- letra tipo Times New Roman;
- fonte 12;
- entrelinhas 1,5;
- texto justificado;
- Para notas de rodapé as entrelinhas devem possuir espaçamento simples.
- As citações bibliográficas no corpo do texto que ultrapassem 4 linhas devem figurar abaixo do texto, em bloco recuado de 4 cm da margem esquerda, com letras tamanho 10, sem aspas, em espaço simples.
- Parágrafos iniciam-se a 1,5 cm da margem esquerda.
- Capítulos abrem nova página, com título centralizado e indicação do número do capítulo. O texto a seguir deve ser digitado após três espaçamentos verticais.

c) Margens: Superior - 3 cm

Esquerda - 3 cm

Direita e inferior - 2 cm

d) Numeração das Páginas: a partir da folha de rosto, embora o número não deva aparecer na página de rosto e nem nas folhas seguintes, até a primeira da introdução. A numeração é arábica. O número fica no alto da folha, a 2 cm da borda superior e 2cm da margem direita e deve começar a aparecer a partir da segunda página da introdução.

6.2. Modelo de página de rosto de trabalhos para exames de qualificação

NOME DO ALUNO

Título do Trabalho
(centralizado, 12, times new roman)

Trabalho para Exame de Qualificação
apresentado ao Programa de Pós-Graduação em
Educação do Centro Universitário Moura
Lacerda de Ribeirão Preto.

Área de Concentração: Educação Escolar

Linha de Pesquisa:

Orientador: Prof. Dr.

Ribeirão Preto
2007

7. PROJETO DE PESQUISA

Todo trabalho de pesquisa precisa ser planejado. O **Projeto de pesquisa** é o registro desse momento de planejamento. Para fazer o projeto, o pesquisador precisa ter bem claro o seu objeto de pesquisa, como ele se coloca, como ele está problematizado, ou seja, qual o seu problema de pesquisa, quais as hipóteses que está levantando para resolver o problema, com que elementos teóricos pode contar, de quais recursos instrumentais dispõe para conduzir a pesquisa e quais etapas pretende percorrer.

Para chegar a esses elementos, o pesquisador pode utilizar-se de várias experiências (pessoais, profissionais, acadêmicas etc), problematizando-as. Exemplificando, além de suas intuições pessoais, o pesquisador pode colher elementos de suas leituras, de cursos já feitos, de debates de que participou, enfim, de todas as contribuições do contexto acadêmico, profissional e cultural em que viveu até o momento em que vai elaborar seu projeto.

7.1 Estrutura metodológica do projeto

Uma vez amadurecidos os pontos apresentados acima, pode-se organizá-los em forma de texto, compondo o Projeto com a seguinte estrutura:

1. Título: ainda que provisório, é importante dar um título ao Projeto, de preferência o mesmo que se prevê dar ao trabalho final, que relatará os resultados da pesquisa. O título deve expressar, o mais fielmente possível, o conteúdo temático do trabalho. Por isso, deve ser claro, objetivo e direto.

2. Apresentação: o Projeto deve ser iniciado com uma apresentação em que se exporá sinteticamente como se chegou ao tema de investigação proposto, qual foi a gênese do problema, as circunstâncias que interferiram nesse processo, porque se fez tal opção, se houve antecedentes. Esta é a parte mais pessoal da exposição do projeto, único momento em que se pode falar de motivos pessoais.

3. Problema da pesquisa: retomando o que já foi anunciado na Apresentação, deve-se colocar o problema, ou seja, como o tema está problematizado e, conseqüentemente porque ele precisa ainda ser pesquisado. Trata-se, portanto, de delimitar, circunscrever o tema-problema. Utilize uma exposição mais objetiva e técnica.

4. Justificativa: É o momento de se mostrar qual a contribuição de seu trabalho, a sua relevância. Para tanto, além dos argumentos afirmativos, deve-se fazer referência ainda aos estudos anteriores já feitos sobre o tema para assinalar suas eventuais limitações e destacar assim a necessidade de se continuar a pesquisá-lo bem como as contribuições que o seu trabalho dará, justificando-o desta maneira. Esta é a chamada **revisão de literatura**, ou seja, todos aqueles textos/documentos que você precisa estudar antes de formular seu projeto, equacionando o conhecimento acumulado sobre o seu tema. Deve-se privilegiar os textos mais importantes sobre seu tema; esta é uma varredura exploratória, mas que não pode ser precária.

5. Hipóteses/ Pressupostos: explicita-se, a seguir a(s) hipótese(s), a provável solução para o problema. Apesar de todo trabalho científico constituir um raciocínio demonstrativo de alguma hipótese, na medida em que é essa demonstração que soluciona o problema pesquisado, nem todo tipo de pesquisa precisa apresentar hipóteses preliminares no projeto. Pesquisas exploratórias, qualitativas e fenomenológicas, por exemplo, nem sempre exigem a explicitação de hipóteses, podendo-se considerar e explicitar (ou não) alguns pressupostos que nortearão a pesquisa. Ou seja, idéia ou idéias básicas, implícitas e necessárias na pesquisa para que uma determinada representação faça sentido. No âmbito dos sistemas de linguagem consiste em uma afirmação que precisa ser verdadeira para que uma outra afirmação tenha sentido.

6. Objetivos: à hipótese se seguem os objetivos, ou seja, o que precisa ser alcançado para que se construa toda a demonstração. Os objetivos intrínsecos da pesquisa devem ser pertinentes ao tema e vinculados ao desenvolvimento do raciocínio. Devem iniciar-se sempre com verbos no infinitivo. Ex: investigar; analisar; comparar; verificar; compreender etc.

7. Referencial Teórico: a seguir devem ser destacados e expostos, discutindo-os, os referenciais teóricos, ou seja, os instrumentos lógico-conceituais nos quais o pesquisador se apóia para conduzir seu raciocínio, sua explicação dos aspectos do real que se propôs estudar.

8. Procedimentos de Pesquisa: neste item anunciam-se as fontes (empíricas, documentais, bibliográficas) com que se conta para a realização da pesquisa e os procedimentos metodológicos e técnicos que serão utilizados, deixando bem claro como é que se vai proceder. Nas pesquisas empíricas, de campo, deve-se indicar quem serão os sujeitos da pesquisa e o universo a ser investigado. À vista dos objetivos perseguidos, da natureza do objeto pesquisado e dos procedimentos possíveis, indicam-se as etapas do processo de investigação, tendo bem presente que os resultados de cada uma dessas etapas é que constituirão as partes do relato do trabalho, ou seja, os seus capítulos. Finalize esse tópico com o seu cronograma de pesquisa. Mesmo que de maneira provisória, é importante definir os períodos prováveis em que cada etapa da pesquisa será realizada.

9. Referências: deve-se assinalar, sempre de acordo com as normas técnicas pertinentes (ABNT, 2002), as fontes bibliográficas usadas na elaboração do projeto e os títulos básicos a serem utilizados no desenvolvimento da pesquisa, discriminando, se for o caso, as fontes, os textos de referência teórica, os documentos legais etc. Deve-se ter bem claro que esta bibliografia será ampliada ao final da pesquisa, já que novos documentos poderão ser identificados em decorrência e no desenvolvimento do processo de investigação.

7.2. Apresentação gráfica do Projeto

O projeto deve ser composto de forma seguida, não havendo necessidade de quebras de páginas ao longo do texto. Pode ser escrito da mesma forma que a monografia, em papel A4, fonte 12, Times New Roman, espaço 1,5 entre linhas. Deixe 3 cm de margem superior e 2 cm na margem inferior, 3 cm de margem esquerda e 2 cm de margem direita. Insira numeração de páginas. Escreva em negrito os tópicos acima indicados. Pode-se usar a própria página de rosto como capa. Siga as normas técnicas da ABNT para a formatação do seu texto. Não precisa encadernar, bastando prender com um único grampo, no alto, no canto esquerdo. Se preferir encadernar, use espiral, com capa transparente.

7.3. Modelo de Projeto de pesquisa: página de rosto

Apresenta-se a seguir o modelo de página de rosto para projetos submetidos ao Centro Universitário Moura Lacerda.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO**

Título do Projeto
(centralizado, 12, times new roman)

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, do Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto, SP.

Orientador: Prof. Dr.
Linha de Pesquisa

Nome do(a) Aluno(a)

Ribeirão Preto
2007

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 6p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6p.

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA EESC-USP. São Carlos: SVBIBL, 1996.

NORMAS PARA PUBLICAÇÕES DA UNESP. São Paulo: Unesp, 1994. vol.4.